



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Santarém Novo



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	12
2.1	LOCALIZAÇÃO	12
2.2	LIMITES	12
2.3	SOLOS.....	12
2.4	VEGETAÇÃO.....	12
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	12
2.6	TOPOGRAFIA	13
2.7	GEOLOGIA.....	13
2.8	HIDROGRAFIA	13
2.9	CLIMA	13
3	DADOS ESTATÍSTICOS	14
3.1	DEMOGRAFIA	14
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	14
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	14
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	14
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	15
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	16
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	16
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010.....	17
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	17
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	17
3.2	HABITAÇÃO	18
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	18
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	18
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010.....	18
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010.....	18
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	19
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010.....	19
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	19
3.3	SAÚDE.....	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	20
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	21
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023.....	21
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	22
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	22
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	23
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	23
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	23
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	23
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	24
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	24
3.3.15	Internações 2000-2023.....	25
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	25
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	25
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	26
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	26
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	26
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	27

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	27
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	27
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	27
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	28
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	28
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	28
3.4	EDUCAÇÃO	29
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	29
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	30
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	34
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	35
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	36
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	37
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	38
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	39
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	40
3.5	MERCADO DE TRABALHO	41
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	41
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	41
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	41
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	42
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	42
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	42
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	43
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	43
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	43
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	44
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	44
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	44
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	44
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	44
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	45
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	45
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	46
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	47
3.10	TRANSPORTE	48
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	48
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	48
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	49
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	49
3.10.5	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006	50
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	51
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.12	AGRICULTURA	52
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	54
3.13	PECUÁRIA	56
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	56
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	56
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	56
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	57

3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	57
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	58
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	58
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL.....	58
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001.....	58
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006.....	58
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012.....	58
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016.....	59
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020.....	59
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022.....	59
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	59
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	60
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	60
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2021	60
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	61
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	62
3.17	MEIO AMBIENTE	62
3.17.1	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.	62
3.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	62
	NOTA TÉCNICA	63
	GLOSSÁRIO	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Santarém Novo está ligada à história do município de Maracanã. Criado a partir do desmembramento de Maracanã, antigamente conhecido com o nome de Cintra.

Por sua vez, a origem do município de Maracanã, está relacionada com uma missão catequista dos jesuítas, na aldeia dos índios Maracanã, já existente no local. A missão foi instalada em 1653, na época da chegada do padre Antônio Vieira ao Pará.

Seu progresso foi célere, tanto que em 1700 já ganhava foro de freguesia.

Em 1758, após a expulsão dos jesuítas do Brasil, o governador da Província do Pará Francisco Xavier de Mendonça Furtado, obedecendo a política adotada pelo Marquês de Pombal e também cumprindo outra determinação, de 6 de junho de 1755, determinou que erigisse em Vila todas as povoações que julgasse merecer essa elevação, assim deu à aldeia dos Maracanãs o predicamento de Vila, com a denominação de Cintra. Deu-lhe o nome português de Cintra, dentro da política de substituir as denominações indígenas por topônimos portugueses.

Em 1833, no período de 10 a 17 de maio, o Conselho do Governo do Pará, tratou da nova organização administrativa da Província. Com relação ao município de Cintra, este foi mantido com um extenso território, que hoje corresponde aos municípios de Maracanã, Marapanim e Salinópolis, Santarém Novo, além de uma parte de Igarapé-Açu.

Os registros históricos mencionam que, no dia 23 de outubro de 1868, através da Lei Provincial nº 584, o povoado de onde se originaria Santarém Novo foi elevado à categoria de Freguesia. No dia 12 de agosto de 1890, o Decreto nº 176 lhe concedeu à Freguesia o reconhecimento como Vila e sua elevação em Município, desconhecendo-se a sua denominação inicial.

No entanto, nas reformulações político-administrativas acontecidas no ano de 1906, através de Lei nº 985, de 26 de outubro, o Município de Santarém Novo, que decaíra completamente, foi extinto. Como não se pode anexar o seu território ao dos municípios vizinhos, sob o perigo de decadência dos mesmos, o Congresso do Estado achou por bem criar uma outra unidade municipal, com parte das terras de Santarém Novo, dando origem ao município de Igarapé-Açu, sendo que a outra parte de seu território ficou anexada ao município de Maracanã.

Durante o tempo que passou anexado ao município de Maracanã, Santarém Novo foi considerado distrito deste.

Em divisões territoriais datadas de 31/12/1936 e 31/12/1937, figura no município de Maracanã o distrito de Santarém Novo.

Em 1938, Santarém Novo perdeu parte do seu território para formação do novo distrito de São Roberto. Os limites territoriais foram novamente alterados em 1943, na divisa com os distritos de Pirabas e Salinópolis. Com desenvolvimento das atividades agrícolas, a localidade prosperou e, em 1961, readquiriu sua autonomia político-administrativa.

Assim permaneceu em divisão territorial datada de 01/07/1960.

No dia 11 de março de 1955, mediante a promulgação da Lei nº1127, houve a tentativa de reconduzir Santarém Novo à categoria de Município. Entretanto, o dito instrumento legal foi considerado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, naquele mesmo ano.

No dia 29 de dezembro de 1961, através da Lei nº 2460, no governo de Aurélio do Carmo, Santarém Novo foi, finalmente, reconduzido à categoria de Município desmembrando-se suas terras de Maracanã.

Elevado à categoria de município com a denominação de Santarém Novo, pela lei estadual nº 2460, de 29/12/1961, desmembrado de Maracanã. Sede no antigo distrito de Santarém Novo. Constituído do distrito sede. Instalado em 15/03/1962.

Nos dias atuais, Santarém Novo conta com um único distrito que consiste em sua sede municipal e que responde pelo mesmo nome do Município. Há o predomínio da população jovem que se concentra no meio rural.

No município predomina a agricultura de subsistência com o plantio da mandioca, malva, milho, arroz, juta; extração do caranguejo e pesca, o transporte fluvial ainda é expressivo no município e a energia elétrica foi instalada somente nos anos de 1995.

Em divisão territorial datada de 31/12/1963, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

1.2 CULTURA

A padroeira do município é Nossa senhora da conceição que tem o seu primeiro círio no ano de 2015, no dia 08 do mês de dezembro. Porém, a principal manifestação de caráter religioso e popular no município de Santarém Novo é a festa de São Benedito, realizada no período de 20 a 31 de dezembro. Durante a festividade, é escolhido o novo “proprietário”, espécie de juiz que, no ano seguinte, oferece bebida e comida à população local. Nessa ocasião, a partir de meia noite, dança-se o “peru”, semelhante à capoeira, e o “ia”, que é o carimbó do lugar.

A festividade de carimbo de São Benedito se diferencia pelos seus integrantes dançarem de paletó e gravata, essa dinâmica cultural integra a festividade como uma das formas de expressão da cultura local juntamente com a culinária e a religiosidade. A irmandade de Carimbó de São Benedito, entidade civil e de natureza religiosa e cultural, foi criada pelos negros levados por uma família portuguesa que foi morar em Santarém novo. O evento movimenta a economia do município e cimenta a fé centenária na devoção de São Benedito. O mesmo obedece a vários rituais que se inicia com a Alvorada, as cinco da manhã os tocadores se dirigem a casa do festeiro ou festeira para acordá-lo e receber as ofertas que consistem a comidas como carne de porco, peixe e bebidas como a tradicional gengibirra. À noite, o batuque segue para o barracão e vai até às quatro da manhã.

Na metade do século XIX, a igreja católica proibiu a manifestação de muitos cultos amazônicos com o intuito de extingui-los. Contudo, surgem reações em diversas localidades. Em Santarém novo, a Irmandade de São Benedito, para legitimarem sua existência, entra em conflito com o clero católico, o qual se aprofunda nos anos de 1970, com a chegada de missionários italianos da ordem dos Capuchinos. Esse conflito causa o afastamento de muitos membros da Irmandade por medo de serem excomungado, já que esse clero exigia o fim das festas e da presença do carimbo na festividade.

O calendário de festas religiosas, porém, é mais extenso. São Sebastião é festejado no dia 20 de janeiro; Santo Antônio é comemorado no dia 12 de junho; no dia 25 de junho é a vez de homenagear São João; no dia 29 São Pedro e no dia 30 de agosto se homenageia Santa Maria.

Os Bois-bumbás e os Pássaros, também fazem parte dos folguedos populares do Município. Ao contrário do que acontece nas demais cidades paraenses, em Santarém Novo os Bois e Pássaros se apresentam no período de 20 a 31 de dezembro. Destacam-se ainda:

Fest Rimbó: Festival de Carimbó é realizado no mês de dezembro e precede a Festividade de Carimbó de São Benedito, em homenagem ao Santo. Esse evento ocorre no barracão do carimbo e é a festa de fim de ano da cidade

Festival do Caranguejo, esse evento ocorre no mês de julho, no parque dos caranguejos, e é realizado pela prefeitura municipal, para promover o potencial turístico, cultural e gastronômico. Os visitantes encontrarão rica gastronomia regional e diversos pratos de caranguejo vendidos em barracas, durante as duas noites do evento, animadas com muita música, shows com bandas regionais, atrações culturais, campeonatos esportivos e concursos, o evento é marcado por uma atração especial.

No mês de julho ocorrem programações nos balneários do município: comunidade da fortalezinha, pedreira e pedrinhas. São realizados torneios esportivos, atrações culturais e muita animação.

Utilizando como matérias primas o cipó e o barro, o artesanato local produz objetos utilitários, como é o caso dos vasos e chapéus.

Em todo o município de Santarém Novo, existe apenas uma Biblioteca Pública que constitui o equipamento cultural local.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Santarém Novo está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 229,510 km², o que corresponde a 0,02% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Caeté e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião Bragantina e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Capanema e está a aproximadamente 182 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 00° 55'45" sul e longitude de 47°23'55" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios Maracanã e São João de Pirabas, a leste com Primavera e São João de Pirabas, ao sul com Peixe-Boi e Nova Timboteua e a oeste com Maracanã.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo textura média, o neossolo, o gleissolo e solos indiscriminados de mangue.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são as Formações Pioneiras com influencia fluviomarinha e é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

E a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada na subformação aluvial.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, calculada por trabalho realizado com imagem LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 73,50%, que é uma taxa preocupante. Estudos ecológicos devem orientar para a recuperação das áreas críticas, principalmente, nas cercanias da rede hidrográficas

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 26 metros, sua sede municipal esta situada a 30 metros de altitude e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Santarém Novo encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O Rio Maracanã é o principal acidente hidrográfico do município. É o rio que separa Santarém Novo do município de Maracanã, estendendo-se na direção Sul/Norte, por toda a porção Oeste do Município, sendo seu curso bastante sinuoso.

Recebe, o rio Maracanã, de montante para jusante, os Igarapés Pacajá, Tejuapara e o Rio Xoacaré, este, separando Santarém Novo do município do município São João de Pirabas e a Norte e Leste, recebe inúmeros igarapés sendo que somente os da margem esquerda como o Pirateua e o Peri-Mirim, pertencem ao município de Santarém Novo.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	5.434	229,40	23,57
2001 ⁽¹⁾	5.549	229,40	24,19
2002 ⁽¹⁾	5.633	229,40	24,56
2003 ⁽¹⁾	5.726	229,40	24,96
2004 ⁽¹⁾	5.936	229,40	25,88
2005 ⁽¹⁾	6.028	229,40	26,28
2006 ⁽¹⁾	6.134	229,40	26,74
2007	6.007	229,40	26,19
2008 ⁽¹⁾	6.267	229,40	27,32
2009 ⁽¹⁾	6.347	229,40	27,67
2010	6.141	229,51	26,76
2011 ⁽¹⁾	6.195	229,51	26,99
2012 ⁽¹⁾	6.248	229,50	27,22
2013 ⁽¹⁾	6.341	229,50	27,63
2014 ⁽¹⁾	6.390	229,40	27,86
2015 ⁽¹⁾	6.437	229,40	28,06
2016 ⁽¹⁾	6.482	229,51	28,24
2017 ⁽¹⁾	6.526	229,51	28,43
2018 ⁽¹⁾	6.664	229,51	29,04
2019 ⁽¹⁾	6.709	229,51	29,23
2020 ⁽¹⁾	6.753	229,51	29,42
2021	6.796	229,51	29,61
2022	6.116	229,51	26,65

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	1.488	3.946
2007 ⁽¹⁾	1.694	4.313
2010	1.809	4.332

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	2.920	2.514
2007 ⁽¹⁾	3.186	2.777
2010	3.211	2.930
2022	3.205	2.911

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	139	149	111	108
01 a 04 anos	628	506	516	347
05 a 09 anos	760	763	661	459
10 a 14 anos	763	765	806	482
15 a 29 anos	1.493	1.746	1.757	1.503
30 a 49 anos	949	1.172	1.361	1.774
50 a 69 anos	532	656	692	1.037
70 anos e mais	170	206	237	406

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	404	9,00	1.050	19,32	730	11,89
Preta	61	1,36	249	4,58	287	4,67
Amarela	-	-	-	-	26	0,42
Parda	3.998	89,10	4.065	74,81	5.098	83,02
Indígena	-	-	15	0,28	-	0,00
Sem Declaração	-	-	55	1,01	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	4.186	93,31	4.979	91,63	-	-
Evangélicas	245	5,46	381	7,01	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	-	-	-	-
Sem Religião	36	0,80	75	1,38	-	-
Não Determinadas	19	0,42	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	516	17,79	769	19,68	1.304	27,00
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	-	-	154	3,19
Divorciado(a)	-	-	21	0,54	37	0,77
Viúvo(a)	146	5,03	137	3,51	135	2,80
Solteiro(a)	1.315	45,34	2.980	76,27	3.199	66,25
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	740	25,53	520	13,31	-	-
1 a 3 anos	1.293	44,60	1.575	40,31	-	-
4 a 7 anos	636	21,94	1.274	32,61	-	-
8 a 10 anos	140	4,83	294	7,52	-	-
11 a 14 anos	77	2,66	146	3,74	-	-
15 anos ou mais	13	0,45	17	0,44	-	-
Não determinados	-	-	82	2,10	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	656	12,07	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	59	1,09	-	-
Deficiência Física	-	-	86	1,58	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	70	81,40	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	16	18,60	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	438	8,06	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	78	1,44	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	234	4,31	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	4.741	87,25	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,06	1,07	1,10	1,16	1,10	1,10
Taxa de Urbanização	20,15	22,05	26,21	27,38	29,46	-
Razão de Dependência	104,96	114,27	116,30	89,73	67,28	48,12
Índice de Envelhecimento	3,32	9,71	8,06	12,23	17,96	42,34
Taxa Geométrica de Incremento	...	1,80	-0,56	2,15	1,23	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	-	0,00
Amapá	-	0,00	-	-	-	0,00
Amazonas	-	0,00	-	-	5	0,08
Bahia	-	0,00	3	0,06	4	0,07
Brasil sem especificação	-	-	-	-	3	0,05
Ceará	25	0,56	8	0,15	12	0,20
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	-	0,00	-	-	-	0,00
Maranhão	39	0,87	28	0,52	37	0,60
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	-	-	-	0,00
Pará	4.402	98,13	5.361	98,66	6065	98,76
Paraíba	-	0,00	-	-	-	0,00
Paraná	-	0,00	-	-	-	0,00
Pernambuco	-	0,00	-	-	-	0,00
Piauí	-	0,00	28	0,52	15	0,24
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Sul	-	0,00	6	0,11	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	6	0,13	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	-	-	-	0,00
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	4.484	4.401	4.130	271	83
2000	5.434	5.361	...	...	73
2010	6.141	6.065	5.266	799	76

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	36	-	76	-
Menos de 1 ano	-	-	2	3,2
1 a 2 anos	-	-	12	16,3
3 a 5 anos	3	8,33	11	14,6
6 a 9 anos	33	91,67	-	0,0
10 anos ou mais	-	-	50	65,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	4.463	873	5,11
2000	5.434	1.108	4,90
2007	6.007	1.613	3,72
2010	6.141	1.547	3,97

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	1.108		1.550	
Geladeira	483	43,59	1.150	74,19
Máquina de lavar roupa	37	3,34	77	4,97
Aparelho de ar-condicionado	15	1,35	-	-
Rádio	569	51,35	896	57,81
Televisão	476	42,96	1.178	76,00
Microcomputador	-	-	60	3,87
Microcomputador com acesso à internet	-	-	44	2,84
Automóvel para uso particular	50	4,51	72	4,65
Telefone fixo	-	-	34	2,19

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	835	228	461	146
2000	1.108	621	304	183
2010	1.547	1.125	200	222

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	835	761	-	40	721	74
2000	1.108	1.055	-	161	894	53
2010	1.547	1.530	24	650	856	17

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	836	1	1	-	834
2000	1.174	66	17	49	1.042
2010	2.409	862	9	853	685

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	835	834	-	1	-	-
2000	1.108	1.104	-	-	4	-
2010	1.547	1.547	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	835	772	3	59	1
2000	1.108	1.036	9	60	3
2010	1.547	1425	14	107	1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	1	1	3	3	2	3	2	2
Odontólogo	1	1	4	3	3	1	2	3	3
Enfermeiro	2	3	2	4	4	1	4	5	4
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	7	5	4	4	4	6	6	6	9
Técnico de Enfermagem	-	-	-	-	1	4	9	10	11
TOTAL	11	10	11	15	16	15	25	26	29

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	1	1	1	2	-	-	-	2	2
Odontólogo	3	2	4	3	2	3	3	2	3
Enfermeiro	3	1	6	5	3	10	3	2	4
Fisioterapeuta	-	-	-	1	2	2	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	1	1	-	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Assistente Social	-	-	1	1	1	-	1	-	1
Psicólogo	-	-	-	1	1	-	1	-	1
Auxiliar de Enfermagem	9	8	4	3	3	3	2	2	-
Técnico de Enfermagem	11	9	11	11	14	12	15	16	18
TOTAL	27	21	28	28	27	30	26	26	31

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	4	4	5	5	6	6	7	7	4
Odontólogo	3	3	5	3	3	1	3	3	3
Enfermeiro	4	4	5	5	5	5	6	7	7
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	7	5	5	4	4	7	7	7	11
Técnico de Enfermagem	-	-	-	-	1	4	11	12	15
Agente Comunitário de Saúde	19	19	14	26	26	26	30	30	30
TOTAL	37	35	34	44	46	50	65	66	70

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	5	4	4	5	5	7	4	9	8
Odontólogo	5	4	6	5	4	4	4	4	4
Enfermeiro	8	8	9	8	8	17	9	8	15
Fisioterapeuta	-	-	-	1	2	2	-	-	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	2	2	2	-	1	1	1
Farmacêutico	-	1	-	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	-	-	1	2	1	-	1	1	2
Psicólogo	1	-	-	1	1	-	1	-	1
Auxiliar de Enfermagem	6	5	4	3	3	3	2	2	-
Técnico de Enfermagem	6	5	11	11	17	14	16	18	20
Agente Comunitário de Saúde	26	26	25	25	25	25	25	25	26
TOTAL	58	54	62	64	69	73	64	69	79

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	34	37	45	49	53	73	80	80	77
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Municipal	34	37	45	49	53	73	80	80	69
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	74	67	99	109	107	108	123	113	128
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	74	67	99	109	107	108	123	113	128
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	74	67	99	109	107	108	123	113	128
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	-	-	-	1	1	1	1	2	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	-
TOTAL	3	3	3	4	5	5	6	7	7

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	4	4	4	4	4	4	5	6	6
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	2	2	2	2	3	3	3
TOTAL	9	11	12	12	12	12	14	14	14

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Leitos/ Mil Habitantes	0,81	0,83	0,80	0,79	0,81	0,81	0,81	0,79	0,78

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Leitos/ Mil Habitantes	0,78	0,77	0,77	0,75	0,75	0,74	0,74	0,82	0,82

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	271	-
2001	192	-
2002	187	-
2003	193	-
2004	264	-
2005	291	-
2006	314	-
2007	299	-
2008	362	-
2009	390	-
2010	323	-
2011	271	-
2012	327	-
2013	277	-
2014	304	-
2015	253	-
2016	283	-
2017	270	-
2018	268	-
2019	255	-
2020	200	-
2021	248	-
2022	269	-
2023*	241	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	39	48	63	45	55	57	68	64	65	51	73	48	55	47
Feminino	57	54	58	34	50	56	69	52	59	47	47	49	47	43
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	96	102	121	79	106	113	137	116	124	98	120	97	102	90

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	68	39	52	66	40	52	36	62	46
Feminino	44	44	53	41	46	43	41	39	35
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	112	83	105	107	87	95	77	101	81

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
1.000 a 1.499g	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
1.500 a 2.499g	7	8	7	1	7	6	7	4	3	7	10	3	3	4
2.500 a 2.999g	15	18	24	15	23	18	24	37	21	15	16	18	14	19
3.000 a 3.999g	60	63	79	55	67	82	99	71	89	64	81	68	80	65
4.000 e mais	11	9	10	7	7	5	7	4	10	11	13	7	5	2
Ignorado	3	4	1	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	96	102	121	79	106	113	137	116	124	98	120	97	102	90

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	-	-	1	1	1	-
500 a 999g	1	-	-	-	-	-	-	-	-
1.000 a 1.499g	-	1	-	1	1	1	-	1	-
1.500 a 2.499g	4	6	5	5	2	3	5	5	3
2.500 a 2.999g	19	10	25	17	15	16	13	22	17
3.000 a 3.999g	80	61	67	79	62	64	54	66	57
4.000 e mais	7	5	8	5	7	10	4	6	4
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	112	83	105	107	87	95	77	101	81

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	3	2	4	1	1	3	3	2	1	2	1	1	4	5
15 a 19 anos	33	34	40	25	36	45	41	39	38	433	28	32	35	28
20 a 24 anos	34	37	52	32	39	38	44	35	56	29	52	31	31	26
25 a 29 anos	10	12	13	10	19	16	28	23	19	14	19	21	19	18
30 a 34 anos	12	11	6	8	6	6	14	8	7	6	16	6	9	9
35 a 39 anos	2	5	5	3	4	4	3	7	3	3	4	6	3	3
40 a 44 anos	2	-	1	-	-	1	2	2	-	1	-	-	1	1
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	96	101	121	79	106	113	137	116	124	98	120	97	102	90

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	1	-	1	1	1	-	-	1	1
15 a 19 anos	32	26	36	31	22	20	19	15	12
20 a 24 anos	36	31	35	38	36	36	21	38	25
25 a 29 anos	23	16	14	18	15	18	19	22	25
30 a 34 anos	15	9	17	14	11	15	9	15	9
35 a 39 anos	4	1	1	4	2	6	7	10	6
40 a 44 anos	1	-	1	1	-	-	2	-	2
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	112	83	105	107	87	95	77	101	81

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	-	1	5	14	8	8	13	7	8	18	14	6	13	13
Feminino	4	6	1	6	6	12	7	3	6	10	8	6	8	8
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4	7	6	20	14	20	20	10	14	28	22	12	21	21

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	18	9	8	21	13	21	23	22	19
Feminino	8	9	9	9	13	15	8	9	16
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	26	18	17	30	27	36	31	31	35

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	1	3	-	-	2	2	1	1	-	3	2	1	-	3
1 a 4 anos	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-
5 a 9 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
15 a 19 anos	-	-	1	-	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-
20 a 29 anos	-	-	2	1	-	1	-	-	1	1	-	1	1	1
30 a 39 anos	-	-	-	1	-	1	1	1	1	3	2	1	1	-
40 a 49 anos	-	-	-	3	1	1	4	1	-	2	-	-	3	2
50 a 59 anos	-	-	-	4	1	5	1	1	2	2	-	3	1	3
60 a 69 anos	-	4	-	1	2	2	2	1	4	5	5	2	6	2
70 a 79 anos	1	-	-	4	4	3	2	5	3	7	8	2	4	3
80 anos e mais	2	-	2	4	3	5	6	-	3	3	4	2	5	7
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4	7	6	20	14	20	20	10	14	28	22	12	21	21

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	4	-	1	2	2	2	2	1	1
1 a 4 anos	-	1	-	-	-	-	1	-	-
5 a 9 anos	1	-	-	-	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	-	-	2	-	-	-	1	-	1
20 a 29 anos	4	2	1	1	3	2	1	2	1
30 a 39 anos	-	1	2	4	1	2	1	4	2
40 a 49 anos	2	3	2	1	3	4	1	2	-
50 a 59 anos	1	1	-	6	3	6	3	2	7
60 a 69 anos	3	1	3	4	5	8	3	6	8
70 a 79 anos	6	5	2	8	5	11	8	10	7
80 anos e mais	5	4	4	4	5	1	10	4	8
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	26	18	17	30	27	36	31	31	35

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Circulatório	2	2	2	7	6	6	6	6	6	8	9	4	-	3
Aparelho Respiratório	-	-	1	2	-	-	3	-	-	2	1	1	6	2
Aparelho Digestivo	-	-	1	2	-	1	1	1	3	-	-	1	2	3
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	2	2	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	5	3	1	1	2	-	-	2	3	2	-	-	2
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-
TOTAL	2	7	8	12	9	9	11	7	12	13	13	8	13	10

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	1	-	-	1	-	-	1	-
Aparelho Circulatório	3	7	5	7	9	7	4	6	11
Aparelho Respiratório	2	2	2	-	1	4	2	1	2
Aparelho Digestivo	-	-	-	2	1	1	2	2	2
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	4	-	3	4	5	4	5	5	3
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Aparelho Geniturinário	2	1	-	-	-	-	2	4	1
TOTAL	11	11	10	13	17	16	15	19	20

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	23	-	23
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	24	-	24
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	24	-	24
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	19	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2012					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	18	-	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	18	-	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	18	-	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	18	-	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	15	-	15
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	19	-	5	24
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	318	-	318
Ensino Fundamental	-	-	2.064	-	2.064
Ensino Médio	-	159	-	-	159
2001					
Pré-Escolar	-	-	165	-	165
Ensino Fundamental	-	-	2.164	-	2.164
Ensino Médio	-	180	-	-	180
2002					
Pré-Escolar	-	-	429	-	429
Ensino Fundamental	-	-	2.448	-	2.448
Ensino Médio	-	220	-	-	220
2003					
Pré-Escolar	-	-	452	-	452
Ensino Fundamental	-	-	2.604	-	2.604
Ensino Médio	-	312	-	-	312
2004					
Pré-Escolar	-	-	646	-	646
Ensino Fundamental	-	-	2.535	-	2.535
Ensino Médio	-	389	-	-	398
2005					
Pré-Escolar	-	-	226	-	226
Ensino Fundamental	-	-	2.398	-	2.398
Ensino Médio	-	405	-	-	405
2006					
Pré-Escolar	-	-	551	-	551
Ensino Fundamental	-	-	1.793	-	1.793
Ensino Médio	-	388	-	-	388
2007					
Pré-Escolar	-	-	515	-	515
Ensino Fundamental	-	-	1.740	-	1.740
Ensino Médio	-	512	-	-	512
2008					
Pré-Escolar	-	-	474	-	474
Ensino Fundamental	-	-	1.633	-	1.633
Ensino Médio	-	404	-	-	404
2009					
Pré-Escolar	-	-	489	-	489
Ensino Fundamental	-	-	1.619	-	1.619
Ensino Médio	-	503	-	-	503
2010					
Pré-Escolar	-	-	298	-	298
Ensino Fundamental	-	-	1.697	-	1.697
Ensino Médio	-	501	-	-	501
2011					
Pré-Escolar	-	-	321	-	321
Ensino Fundamental	-	-	1.699	-	1.699
Ensino Médio	-	500	-	-	500
2012					
Pré-Escolar	-	-	287	-	287
Ensino Fundamental	-	-	1.652	-	1.652
Ensino Médio	-	500	-	-	500

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	331	-	331
Ensino Fundamental	-	-	1.574	-	1.574
Ensino Médio	-	503	-	-	503
2014					
Pré-Escolar	-	-	262	-	262
Ensino Fundamental	-	-	1.494	-	1.494
Ensino Médio	-	527	-	-	527
2015					
Pré-Escolar	-	-	220	-	220
Ensino Fundamental	-	-	1.455	-	1.455
Ensino Médio	-	571	-	-	571
2016					
Pré-Escolar	-	-	231	-	231
Ensino Fundamental	-	-	1.393	-	1.393
Ensino Médio	-	473	-	-	473
2017					
Pré-Escolar	-	-	222	-	222
Ensino Fundamental	-	-	1.347	-	1.347
Ensino Médio	-	508	-	-	508
2018					
Pré-Escolar	-	-	225	-	225
Ensino Fundamental	-	-	1.281	-	1.281
Ensino Médio	-	463	-	-	463
2019					
Pré-Escolar	-	-	221	-	221
Ensino Fundamental	-	-	1.198	-	1.198
Ensino Médio	-	393	-	-	393
2020					
Pré-Escolar	-	-	192	-	192
Ensino Fundamental	-	-	1.142	-	1.142
Ensino Médio	-	352	-	-	352
2021					
Pré-Escolar	-	-	170	-	170
Ensino Fundamental	-	-	1.122	-	1.122
Ensino Médio	-	385	-	-	385
2022					
Pré-Escolar	-	-	187	-	187
Ensino Fundamental	-	-	1.044	-	1.044
Ensino Médio	-	360	-	-	360

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	-	77	-	77
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2001					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	68	-	-	68
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2002					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	78	-	78
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	81	-	81
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2004					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	84	-	84
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2005					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	104	-	104
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2006					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	83	-	83
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2007					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	65	-	65
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2008					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	68	-	68
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2009					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	65	-	65
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	80	-	80
Ensino Médio	-	14	-	-	14

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	82	-	82
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2011					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	95	-	95
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2012					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	91	-	91
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2013					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	97	-	97
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2014					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	95	-	95
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2015					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	97	-	97
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2016					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	92	-	92
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2017					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	86	-	86
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2018					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	95	-	95
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2019					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	89	-	89
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2020					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	78	-	78
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2021					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	64	-	64
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2022					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	56	-	56
Ensino Médio	-	12	-	-	12

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	72,0	-	-	59,4	-	-
Reprovação	-	-	12,5	-	-	2,5	-	-
Abandono	-	-	15,5	-	-	38,1	-	-
2001								
Aprovação	-	-	69,6	-	-	76,1	-	-
Reprovação	-	-	18,1	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	12,3	-	-	23,9	-	-
2002								
Aprovação	-	-	86,3	-	-	75,6	-	-
Reprovação	-	-	9,8	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	3,9	-	-	24,4	-	-
2003								
Aprovação	-	-	81,6	-	-	77,3	-	-
Reprovação	-	-	11,6	-	-	5,4	-	-
Abandono	-	-	6,8	-	-	17,3	-	-
2004								
Aprovação	-	-	89,0	-	-	73,7	-	-
Reprovação	-	-	6,3	-	-	2,4	-	-
Abandono	-	-	4,7	-	-	23,9	-	-
2005								
Aprovação	-	-	72,3	-	-	59,2	-	-
Reprovação	-	-	17,9	-	-	5,4	-	-
Abandono	-	-	9,8	-	-	35,4	-	-
2007								
Aprovação	-	-	77,3	-	-	61,1	-	-
Reprovação	-	-	12,0	-	-	5,0	-	-
Abandono	-	-	10,7	-	-	33,9	-	-
2008								
Aprovação	-	-	80,1	-	-	69,9	-	-
Reprovação	-	-	14,2	-	-	3,7	-	-
Abandono	-	-	5,7	-	-	26,4	-	-
2009								
Aprovação	-	-	79,6	-	-	77,1	-	-
Reprovação	-	-	15,0	-	-	2,0	-	-
Abandono	-	-	5,4	-	-	20,9	-	-
2010								
Aprovação	-	-	88,5	-	-	76,4	-	-
Reprovação	-	-	7,4	-	-	1,6	-	-
Abandono	-	-	4,1	-	-	22,0	-	-
2011								
Aprovação	-	-	88,3	-	-	69,5	-	-
Reprovação	-	-	7,8	-	-	2,1	-	-
Abandono	-	-	3,9	-	-	28,4	-	-
2012								
Aprovação	-	-	91,6	-	-	74,1	-	-
Reprovação	-	-	5,5	-	-	0,8	-	-
Abandono	-	-	2,9	-	-	25,1	-	-
2013								
Aprovação	-	-	89,2	-	-	78,5	-	-
Reprovação	-	-	7,9	-	-	3,0	-	-
Abandono	-	-	2,9	-	-	18,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	87,6	-	-	74,0	-	-
Reprovação	-	-	10,2	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	-	2,2	-	-	22,9	-	-
2015								
Aprovação	-	-	87,1	-	-	70,4	-	-
Reprovação	-	-	11,3	-	-	5,5	-	-
Abandono	-	-	1,6	-	-	24,1	-	-
2016								
Aprovação	-	-	84,0	-	-	76,8	-	-
Reprovação	-	-	13,3	-	-	0,6	-	-
Abandono	-	-	2,7	-	-	22,6	-	-
2017								
Aprovação	-	-	85,4	-	-	87,6	-	-
Reprovação	-	-	11,9	-	-	0,6	-	-
Abandono	-	-	2,7	-	-	11,8	-	-
2018								
Aprovação	-	-	90,3	-	-	78,5	-	-
Reprovação	-	-	7,7	-	-	2,8	-	-
Abandono	-	-	2,0	-	-	18,7	-	-
2019								
Aprovação	-	-	93,3	-	-	87,7	-	-
Reprovação	-	-	5,3	-	-	1,5	-	-
Abandono	-	-	1,4	-	-	10,8	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,7	-	-	99,1	-	-
Reprovação	-	-	0,3	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	-	-	-	0,9	-	-
2021								
Aprovação	-	-	99,5	-	-	78,8	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	0,3	-	-
Abandono	-	-	0,5	-	-	20,9	-	-
2022								
Aprovação	-	-	88,6	-	-	82,1	-	-
Reprovação	-	-	8,2	-	-	1,6	-	-
Abandono	-	-	3,2	-	-	16,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	1	1	-	1	-	-	-	-	-	2	1
Comércio	3	2	1	1	1	1	1	-	-	1	1
Serviços	2	1	1	1	1	1	1	2	1	2	1
Administração Pública	1	1	1	1	2	2	2	2	1	1	1
Agropecuária	1	1	3	1	-	1	-	-	1	3	3
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	8	6	6	5	4	5	4	4	3	9	7

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	1	-	-	-	-
Construção Civil	-	1	-	-	-	-	-	-
Comércio	2	2	2	8	8	6	5	8
Serviços	1	1	2	4	2	5	4	3
Administração Pública	1	1	1	1	2	1	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	1	2	2	2	5	5	7	5
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5	7	7	16	17	17	18	18

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	26	1	-	-	-	-	-	-	-	21	12
Comércio	3	13	15	10	1	1	1	-	-	2	2
Serviços	3	2	3	3	3	2	2	14	2	44	1
Administração Pública	306	311	350	377	317	354	370	449	475	540	522
Agropecuária	1	2	6	2	-	1	-	-	2	3	8
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	339	329	374	392	321	358	373	463	479	610	545

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	5	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	6	2	1	16	16	12	13	11
Serviços	2	2	5	6	3	6	3	2
Administração Pública	523	540	593	395	269	519	222	242
Agropecuária	5	7	7	6	8	7	9	9
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	536	551	606	428	296	544	247	264

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	2.899	3.907	4.829
População Economicamente Ativa – PEA	1.802	2.115	1.760
População Ocupada – POC	1.790	1.643	1.663
Taxa de Atividade	62,16	54,13	36,45
Taxa de Desocupação	0,67	21,69	2,01

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	1.643	-	1.663	-
Até 1	809	49,24	952	57,25
Mais de 1 a 2	339	20,63	242	14,55
Mais de 2 a 3	87	5,30	55	3,31
Mais de 3 a 5	65	3,96	32	1,92
Mais de 5 a 10	69	4,20	6	0,36
Mais de 10 a 20	16	0,97	2	0,12
Mais de 20	5	0,30	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	255	15,52	376	22,61

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	1.643	-	1.663	-
Empregados	482	26,93	633	38,53	933	56,10
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	91	14,38	109	11,68
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	225	35,55	186	19,94
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	317	50,08	638	68,38
Empregadores	6	0,34	3	0,18	0	0,00
Conta própria	703	39,27	770	46,87	497	29,89
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	600	33,52	88	5,36	10	0,60
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	150	9,13	223	13,41

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.344	75,08	861	52,40	819	49,25
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	20	1,12	174	10,59	19	1,14
Construção	39	2,18	81	4,93	53	3,19
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	85	5,17	153	9,20
Alojamento e alimentação	-	-	27	1,64	35	2,10
Transporte, armazenagem e comunicação	-	-	25	1,52	27	1,62
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	17	1,03	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	72	4,02	104	6,33	172	10,34
Educação	-	-	163	9,92	186	11,18
Saúde e serviços sociais	-	-	15	0,91	70	4,21
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	16	0,97	12	0,72
Serviços domésticos	-	-	75	4,56	58	3,49
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	-	-	30	1,80

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,342	0,424	0,461	0,642
IDH – M Longevidade	0,446	0,494	0,530	0,664
IDH – M Educação	0,460	0,483	0,548	0,748
IDH – M Renda	0,119	0,296	0,306	0,512

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,421	0,555	0,691
IDH – M Longevidade	0,643	0,755	0,807
IDH – M Educação	0,222	0,397	0,648
IDH – M Renda	0,521	0,571	0,632

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	-	-	-
2012	32,01	55,52	16,01
2013	31,54	55,40	-
2014	-	-	46,95
2015	-	-	-
2016	30,85	106,10	-
2017	15,32	-	15,32
2018	30,01	53,42	30,01
2019	-	-	59,62
2020	44,42	-	-
2021	58,86	54,88	14,71
2022	-	-	16,35

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	2.695	2.694	1.945	2.166	2.558	2.754	3.104	3.109
Feminino	2.326	2.336	1.814	1.974	2.304	2.452	2.767	2.803
Não Informou	4	4	1	1	1	1	1	1
TOTAL	5.025	5.034	3.760	4.141	4.863	5.207	5.872	5.913

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	3.578	3.040	3.127	3.290
Feminino	3.167	2.813	2.911	3.019
Não Informou	1	-	-	-
TOTAL	6.746	5.853	6.038	6.309

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	763	521.946
Comercial	44	39.767
Industrial	-	-
Outros	49	358.628
Total	856	920.341
2001		
Residencial	764	522.459
Comercial	53	56.525
Industrial	-	-
Outros	61	581.443
Total	878	1.160.427
2002		
Residencial	802	586.607
Comercial	55	65.266
Industrial	-	-
Outros	69	725.493
Total	926	1.377.366
2003		
Residencial	826	707.051
Comercial	75	85.730
Industrial	-	-
Outros	77	667.807
Total	978	1.460.588
2004		
Residencial	835	677.493
Industrial	-	-
Comercial	73	102.420
Outros	84	729.142
Total	992	1.509.055
2005		
Residencial	882	708.036
Industrial	-	-
Comercial	78	113.020
Outros	78	742.373
Total	1.038	1.563.429
2006		
Residencial	941	749.058
Comercial	75	114.736
Industrial	-	-
Outros	78	675.943
Total	1.094	1.539.737
2007		
Residencial	924	776.804
Comercial	74	111.728
Industrial	-	49
Outros	172	703.042
Total	1.170	1.591.623
2008		
Residencial	900	829.602
Comercial	75	116.336
Industrial	-	-
Outros	185	719.611
Total	1.160	1.665.549

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	1.322	875.601
Comercial	80	111.449
Industrial	-	-
Outros	175	804.505
Total	1.577	1.691.555
2010		
Residencial	1.495	1.154.326
Comercial	73	100.816
Industrial	-	1.142
Outros	201	710.818
Total	1.769	1.967.102
2011		
Residencial	1.575	1.247.111
Comercial	74	117.565
Industrial	-	50
Outros	195	749.964
Total	1.844	2.114.690
2012		
Residencial	1.558	1.242.799
Comercial	79	129.315
Industrial	-	-
Outros	195	789.122
Total	1.832	2.161.236
2013		
Residencial	1.588	1.276.924
Comercial	78	145.161
Industrial	-	-
Outros	194	803.988
Total	1.860	2.226.073
2014		
Residencial	1.643	1.190.524
Comercial	79	161.492
Industrial	-	-
Outros	201	804.892
Total	1.923	2.156.908
2015		
Residencial	1.733	1.266.150
Comercial	77	170.558
Industrial	-	-
Outros	198	847.641
Total	2.008	2.284.349
2016		
Residencial	1.755	1.559.107
Comercial	79	164.705
Industrial	-	-
Outros	203	817.171
Total	2.037	2.540.982
2017		
Residencial	1.775	1.374.381
Comercial	79	163.128
Industrial	-	-
Outros	205	934.081
Total	2.059	2.471.590

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	1.752	1.341.072
Comercial	82	146.614
Industrial	-	-
Outros	201	1.098.499
Total	2.035	2.586.185
2019		
Residencial	1.710	1.275.601
Comercial	78	151.402
Industrial	-	-
Outros	267	1.125.747
Total	2.055	2.552.750
2020		
Residencial	1.621	1.274.589
Comercial	79	150.698
Industrial	-	-
Outros	368	1.211.783
Total	2.068	2.637.070
2021		
Residencial	1.541	1.304.248
Comercial	82	170.302
Industrial	-	-
Outros	414	1.327.934
Total	2.037	2.802.484
2022		
Residencial	1.619	1.381.411
Comercial	84	187.690
Industrial	0	0
Outros	381	1.389.345
Total	2.084	2.958.447

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	9	14	16	22	23	27	31	32	37	44	56	71	92	148
Caminhão	3	3	3	6	7	7	6	6	6	6	7	8	8	9
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	1	1	2	3	6	6	8	5	3	4	6	7	8	13
Camioneta	4	5	6	6	3	3	2	2	2	2	2	4	4	5
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	4	4	3	3	3	2	1	1	2	4	5	5	6	5
Motocicleta	4	-	11	23	31	39	43	56	71	86	117	146	183	235
Motoneta	-	10	-	-	1	1	3	4	6	7	8	9	11	13
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	4	4	5	6	8	7	7	6	6	9	11	12	13	16
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	5	7	12
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	29	41	46	69	82	92	101	112	135	164	214	267	333	457

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Automóvel	156	168	181	192	193	216	223	239	265	283
Caminhão	9	9	10	11	11	11	12	15	14	14
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	17	22	25	26	25	26	33	43	44	48
Camioneta	4	3	3	3	4	3	5	7	6	7
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	6	2	3	3	4	5	5	5	5	5
Motocicleta	246	279	317	342	363	384	413	436	471	513
Motoneta	13	15	18	18	20	19	21	22	25	33
Ônibus	17	18	19	17	18	20	21	22	21	24
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	12	14	18	20	22	24	25	25	28	30
Semirreboque	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	482	532	596	634	661	709	759	815	880	958

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	23	6	29
2001	31	10	41
2002	29	17	46
2003	56	13	69
2004	60	22	82
2005	74	18	92
2006	72	29	101
2007	72	40	112
2008	80	55	135
2009	101	63	164
2010	139	75	214
2011	176	91	267
2012	190	143	333
2013	254	203	457
2014	278	206	484
2015	282	257	539
2016	300	300	600
2017	307	328	635
2018	303	357	660
2019	329	380	709
2020	374	387	761
2021	368	443	811
2022	421	458	879

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	109	14	12,84
2010	138	20	14,49
2011	176	18	10,23
2012	210	20	9,52
2013	273	21	7,69

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.5 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE DE PASSAGEIROS	64	64
ITINERÁRIO		
Federal	BR 316	BR-316
Estadual	PA 324	PA-324
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	4.832	-
Desembarque	2.464	-
1996		
Embarque	4.817	-
Desembarque	3.190	-
1997		
Embarque	3.172	-
Desembarque	2.865	-
1998		
Embarque	2.369	-
Desembarque	2.061	-
1999		
Embarque	3.356	-
Desembarque	1.066	-
2000⁽¹⁾		
Embarque	3.001	-
Desembarque	3.079	-
2001		
Embarque	3.757	-
Desembarque	3.453	-
2002		
Embarque	3.187	-
Desembarque	2.458	4.456
2003		
Embarque	4.136	-
Desembarque	620	-
2004		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
2005		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
2006		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Obs: a SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de maio/2003

⁽¹⁾ O terminal de Santarém Novo foi entregue à Prefeitura.

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	10.704	325	11.028
2003	12.768	340	13.109
2004	14.994	444	15.438
2005	13.587	403	13.990
2006	14.469	378	14.848
2007	16.427	483	16.909
2008	17.565	417	17.982
2009	22.615	585	23.200
2010	23.846	489	24.335
2011	27.293	579	27.872
2012	29.569	579	30.148
2013	38.331	759	39.090
2014	37.895	678	38.573
2015	39.152	725	39.878
2016	46.288	987	47.275
2017	39.999	1.027	41.026
2018	44.218	919	45.137
2019	45.530	1.241	46.772
2020	49.869	1.168	51.036
2021	58.587	1.478	60.065

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	2.672	890	7.142	10.704
2003	2.929	1.714	8.125	12.768
2004	4.359	1.148	9.487	14.994
2005	2.959	1.507	9.121	13.587
2006	3.784	1.225	9.460	14.469
2007	4.353	1.263	10.811	16.427
2008	4.300	1.270	11.994	17.565
2009	4.407	1.608	16.600	22.615
2010	5.530	1.027	17.289	23.846
2011	5.888	1.211	20.195	27.293
2012	6.473	957	22.139	29.569
2013	9.875	2.334	26.121	38.331
2014	8.401	1.643	27.851	37.895
2015	8.523	1.902	28.728	39.152
2016	13.699	1.938	30.651	46.288
2017	5.170	1.690	33.139	39.999
2018	7.641	1.854	34.723	44.218
2019	6.921	2.030	36.580	45.530
2020	9.910	1.767	38.192	49.869
2021	11.705	1.987	44.895	58.587

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	11.028	0,04	143°	1.958	94°
2003	13.109	0,04	142°	2.289	88°
2004	15.438	0,04	141°	2.601	87°
2005	13.990	0,03	143°	2.321	116°
2006	14.848	0,03	142°	2.420	121°
2007	16.909	0,03	142°	2.815	120°
2008	17.982	0,03	143°	2.869	126°
2009	23.200	0,04	142°	3.655	104°
2010	24.335	0,03	142°	3.960	110°
2011	27.872	0,03	142°	4.498	116°
2012	30.148	0,03	142°	4.825	123°
2013	39.090	0,03	143°	6.165	110°
2014	38.573	0,03	143°	6.036	121°
2015	39.878	0,03	143°	6.195	130°
2016	47.275	0,03	143°	7.293	117°
2017	41.026	0,03	144°	6.287	141°
2018	45.137	0,03	143°	6.773	137°
2019	46.772	0,03	143°	6.972	138°
2020	51.036	0,02	144°	7.558	140°
2021	60.065	0,02	143°	8.838	128°

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	150	60	50	50	105	42	35	35	21	7	6	10
Feijão (em grão)	215	145	70	70	129	116	49	49	69	135	40	25
Fumo (em grão)	4	-	-	-	2	-	-	-	8	-	-	-
Malva (fibra)	3	4	10	10	2	3	6	6	1	1	2	2
Mandioca	1.300	900	1.000	900	13.000	9.000	10.000	9.000	390	243	300	270
Milho (em grão)	800	400	350	350	640	320	280	360	83	48	42	72

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	5	-	-	-	75	-	-	-	38	-	-	-
Arroz (em casca)	50	30	25	125	25	18	15	75	6	4	3	30
Feijão (em grão)	50	400	560	630	35	432	616	504	23	410	616	504
Malva (fibra)	15	10	10	15	9	6	6	9	4	5	5	7
Mandioca	1.200	1.000	800	1.100	12.000	10.000	8.000	11.000	360	700	560	1.210
Milho (em grão)	400	350	350	1.240	240	280	280	744	58	70	70	335

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	100	180	180	120	60	168	168	114	17	55	54	52
Feijão (em grão)	600	1.390	1.300	900	500	1.918	1.520	870	640	1.726	1.520	1.740
Malva (fibra)	15	15	15	10	9	9	9	6	7	9	9	7
Mandioca	360	360	900	660	3.600	3.600	9.000	7.260	288	288	720	653
Milho (em grão)	1.000	180	180	150	540	126	126	105	167	53	53	55

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	70	55	55	30	66	44	44	27	30	24	22	14
Feijão (em grão)	400	300	300	200	193	135	195	90	232	284	253	162
Malva (fibra)	10	-	-	-	6	-	-	-	7	-	-	-
Mandioca	600	660	600	600	6.600	7.260	6.600	7.200	1.056	1.307	1.320	1.476
Milho (em grão)	120	100	100	80	84	60	60	44	44	33	37	29

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	30	30	30	27	27	27	20	18	18
Feijão (em grão)	120	120	100	96	96	80	127	213	108
Malva (fibra)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	600	600	600	7.200	7.200	7.200	3.083	2.170	1.804
Milho (em grão)	80	80	80	60	60	60	51	43	43

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (casca)	20	10	20	16	8	16	10	7	24
Feijão (grão)	150	150	150	135	150	135	338	225	223
Mandioca	600	400	600	7.200	3.200	7.200	4.176	480	1.800
Milho (grão)	100	100	100	80	100	80	54	50	67

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (casca)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	541	400	400	500	320	360	825	800	936
Mandioca	550	550	550	5.800	6.500	6.600	1.450	2.340	2.640
Milho (em grão)	400	300	400	400	270	320	300	208	256

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (casca)	-			-			-		
Feijão (em grão)	100			90			324		
Mandioca	550			6.600			2.640		
Milho (em grão)	400			320			512		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (há)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	-	-	-	350	-	-	-	2.100	-	-	-	420
Coco-da-Baía (mil frutos)	200	100	100	-	1.200	600	600	-	240	120	111	-
Laranja	44	42	42	42	4.400	4.200	4.200	2520	66	96	88	164
Mamão	10	2	-	3	420	21	-	15	84	5	-	3
Manga	-	-	-	20	-	-	-	480	-	-	-	53
Maracujá	5	-	-	-	400	-	-	-	34	-	-	-
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	5	5	5	34	7	5	5	68	12	22	35	272
Urucum (semente) ⁽¹⁾	10	2	-	-	12	2	-	-	6	1	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Coco-da-Baía (mil frutos)	350	200	200	200	2.100	1.200	1.200	1.200	357	216	216	216
Laranja	30	15	10	-	300	150	100	-	57	33	22	-
Mamão	20	3	150	5	60	9	15	15	12	3	5	5
Manga	20	20	-	-	480	480	-	-	91	96	-	-
Pimenta-do-Reino	45	50	407	60	90	100	120	120	243	344	336	336

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Coco-da-Baía (mil frutos)	50	50	50	50	500	500	500	500	75	75	90	90
Mamão	5	5	5	5	15	15	15	35	5	5	5	16
Pimenta-do-Reino	60	60	60	50	192	192	192	160	557	768	845	704

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Coco-da-Baía (mil frutos)	50	50	50	40	500	500	500	499	90	100	140	164
Mamão	5	5	5	25	35	35	35	266	16	21	21	246
Pimenta-do-Reino	50	50	30	30	160	160	72	72	592	944	756	791

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Coco-da-Baía	40	40	40	499	499	499	228	242	234
Mamão	15	15	15	159	159	159	208	258	217
Pimenta-do-Reino	25	25	25	60	60	60	675	954	1.752

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Coco-da-baía	40	40	40	499	500	499	150	200	200
Mamão	15	18	15	300	360	300	330	360	300
Pimenta-do-reino	35	25	25	70	80	70	1.120	960	455

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Coco-da-baía	20	20	20	200	250	250	80	125	125
Mamão	10	10	10	200	200	200	200	300	320
Pimenta-do-reino	22	22	22	60	65	61	360	618	671

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Coco-da-baía	20			250			250		
Mamão	10			200			389		
Pimenta-do-reino	30			83			938		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	2.515	2.580	2.673	2.750	2.700	2.830	2.215	6.421
Suínos	675	800	861	948	1.089	1.190	1.085	934
Bubalinos	180	210	250	235	180	210	170	945
Equinos	85	87	96	98	105	18	92	81
Asininos	3	5	7	9	14	16	13	15
Muare	5	8	11	13	16	20	21	18
Ovinos	110	-	-	5	8	15	17	15
Caprinos	20	22	28	30	40	45	38	86
Galinhas	2.500	2.750	2.983	3.080	3.100	3.250	3.100	3.290
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	4.900	5.400	6.200	6.530	7.200	7.500	7.150	7.850
Vacas Ordenhadas	92	98	106	110	118	45	108	450

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	5.102	5.830	4.615	4.463	4.251	3.144	3.548	3.651
Suínos	1.015	1.057	857	789	735	560	587	619
Bubalinos	166	182	119	113	109	411	386	441
Equinos	76	79	137	139	130	122	186	178
Asininos	12	11	4	4	3	3	4	5
Muare	20	19	10	10	14	15	6	4
Ovinos	18	20	31	40	83	82	139	145
Caprinos	79	87	55	63	58	48	42	45
Galinhas	3.450	3.618	2.200	2.120	1.985	1.830	1.852	1.750
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	8.220	8.700	5.300	4.910	4.215	3.980	3.994	3.845
Vacas Ordenhadas	420	442	175	156	149	119	122	124

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	3.720	4.238	3.843	3.350	3.540	4.266	2.720	4.011
Equino	175	204	206	197	215	190	202	190
Bubalino	278	887	77	78	45	-	-	3
Suíno - Total	560	450	372	305	280	290	300	270
Suíno - Matrizes de Suínos	46	42	40	35	30	35	37	32
Caprino	41	42	54	44	40	73	64	60
Ovino	132	120	95	85	60	123	50	65
Galináceos - Total	5.080	4.265	2.890	2.800	2.650	2.600	3.100	2.800
Galináceos - galinhas	1.580	1.412	778	780	800	1.778	2.635	2.250
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	126	102	87	90	88	65	40	42

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	3.843	4.010			
Equino	155	142			
Bubalino	-	-			
Suíno - Total	275	118			
Suíno - Matrizes de Suínos	35	15			
Caprino	51	1			
Ovino	53	24			
Galináceos - Total	2.880	2.599			
Galináceos - galinhas	560	605			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	40	42			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	41	44	48	50	54	21	22	24	30	33
Ovos de Galinha (mil dz.)	11	11	12	11	12	11	11	12	13	19

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	45	39	162	151	159	18	17	81	76	127
Ovos de Galinha (mil dz.)	13	12	12	12	13	20	20	24	30	36
Mel de Abelha (kg)	-	2.700	2.500	2.700	2.950	-	14	14	12	15

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	63	55	52	43	44	45	57	55	52	43	40	45
Ovos de Galinha (mil dz.)	8	7	7	6	6	6	23	21	21	20	3	24
Mel de Abelha (kg)	3.100	2.800	3.100	3.700	3.820	9.000	15	13	16	19	24	63

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	45	38	32	33	45	54	51	60
Mel abelha(kg)	9.250	12.650	8.000	5.000	72	76	64	40
Ovos Galinha (mil dz)	5	5	3	3	28	31	17	15

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	35	28	17	18	63	56	34	36
Ovos de Galinha (mil dz.)	3	2	3	3	15	16	20	20
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	6.500	13.800	14.800	16.000	64	166	101	154

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	17	17			36	43		
Ovos de Galinha (mil dz.)	4	4			36	45		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	18.000	20.000			207	340		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	5	5	5	5	6	1	1	1	2	2
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	36	37	33	28	23	5	4	3	4	4
Lenha (m³)	1.800	1.500	1.400	1.200	900	7	6	6	5	9

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	5	8	7	5	5	2	3	2	2	2
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	21	25	23	19	18	5	7	5	5	5
Lenha (m³)	950	800	730	900	750	5	4	4	5	5

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	4	3	3	3	3	3	2	2	2	2	2	3
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	16	14	13	10	10	10	5	6	6	6	6	7
Lenha (m³)	900	918	872	730	710	450	7	7	7	6	9	6

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	2	3	3	2	3	3	4	4
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	9	8	3	1	7	7	3	1
Lenha (m³)	410	450	250	150	6	7	5	3

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	2	2	2	3	4	4	4	6
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	0	1	1	1	1	0	0
Lenha (m³)	175	200	250	230	4	4	5	4

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	3	3			7	8		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	0			1	1		
Lenha (m³)	220	200			4	5		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	2.240.380,13	2.720.169,59	3.899.700,86	4.266.711,66	5.226.079,74
Receita Tributária	19.762,58	54.879,11	127.981,58	82.483,73	84.757,69
Impostos	8.632,50	41.639,89	85.968,97	69.076,92	70.421,57
<i>IPTU</i>	6.040,10	8.234,22	8.188,42	8.440,59	10.522,76
<i>ISS</i>	2.592,40	30.468,67	48.005,67	12.405,51	20.931,40
<i>ITBI</i>	-	2.937,00	3.825,95	3.291,00	2.885,20
<i>IRRF</i>	-	-	25.948,93	44.939,82	36.082,21
Taxas	11.130,08	13.239,24	42.012,61	13.406,81	14.336,12
Outras Receitas Próprias	1.607	119.112	48.647,38	7.081,55	29.075,67
Receitas Transferidas	2.219.010,14	2.546.178,90	9.355.638,14	4.177.146,38	5.112.246,38

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	6.440.005,95	5.115.939,55	6.469.363,20	7.053.086,13	9.795.256,02	11.546.319,02
Receita Tributária	40.697,65	50.962,65	17.215,77	87.582,22	171.518,45	195.988,98
Impostos	34.884,83	37.298,43	14.415,36	67.564,94	171.462,69	195.218,64
<i>IPTU</i>	1.802,71	1.879,32	2.467,33	1.742,95	2.947,77	1.000,00
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	14.402,52	14.260,62	10.467,50	43.746,72	68.574,35	49.051,56
<i>ITBI</i>	325,00	2.314,25	616,87	512,24	3.189,94	1.000,00
<i>IRRF</i>	18.354,60	18.844,24	863,66	21.563,03	96.750,63	144.167,08
Taxas	5.812,82	13.664,22	1.800,41	20.017,28	55,76	770,34
Outras Receitas Próprias	0,00	0,00	31.628,60	0,00	6.986,30	20.717,76
Receitas Transferidas	6.399.308,30	4.928.659,60	6.405.272,22	6.844.988,67	9.553.302,19	11.282.388,78

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013 (*)	2014 (*)	2015 (*)
Receita Corrente	13.938.553,12	13.938.554,12	-	-	-
Receita Tributária	216.833,67	216.833,67	-	-	-
Impostos	215.260,59	215.260,59	-	-	-
<i>IPTU</i>	1.025,00	1.025,00	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	72.776,66	72.776,66	-	-	-
<i>ITBI</i>	525,17	525,17	-	-	-
<i>IRRF</i>	140.933,76	140.933,76	-	-	-
Taxas	1.573,08	1.573,08	-	-	-
Outras Receitas Próprias	0,00	0,00	-	-	-
Receitas Transferidas	13.648.731,52	13.648.732,52	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2021

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017 (*)	2018 (*)	2019	2020
Receita Corrente	-	-	-	24.535.562	20.547.740
Receita Tributária	-	-	-	457.386	46.202
Impostos	-	-	-	431.957	45.107
<i>IPTU</i>	-	-	-	6.268	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	-	251.583	16.661
<i>ITBI</i>	-	-	-	5.746	-
<i>IRRF</i>	-	-	-	168.359	28.446
Taxas	-	-	-	25.404	1.095
Outras Receitas Próprias	-	-	-	12.925	-
Receitas Transferidas	-	-	-	23.488.363	20.496.965

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	25.975.368	54.665.508			
Receita Tributária	337.364	1.213.756			
Impostos	336.380	1.206.372			
<i>IPTU</i>	-	-			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	61.449	389.910			
<i>ITBI</i>	5.680	3.477			
<i>IRRF</i>	269.251	812.985			
Taxas	984	7.384			
Outras Receitas Próprias	20.487	42.150			
Receitas Transferidas	25.372.350	52.490.658			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	782.974,11	19.090,96	57.990,19	1.027.665,52
1998	171.293,42	872.575,49	17.625,72	207.056,06	1.269.726,01
1999	202.592,99	1.105.646,90	17.384,50	660.765,67	1.989.842,80
2000	302.177,00	1.058.457,00	23.131,00	620.961,00	2.005.862,00
2001	340.624,90	1.203.048,48	22.964,75	773.794,72	2.342.447,59
2002	401.951,22	1.471.651,78	21.069,29	929.782,08	2.826.399,45
2003	498.880,67	1.533.840,12	17.531,23	1.179.911,76	3.236.047,42
2004	563.266,61	1.694.044,50	18.804,37	1.244.214,53	3.525.752,17
2005	666.836,79	2.093.131,87	21.237,04	1.674.144,41	4.460.976,18
2006	769.763,36	2.314.464,62	26.679,48	1.771.534,84	4.888.636,74
2007	840.538,71	2.647.748,22	29.475,67	1.987.831,21	5.513.256,43
2008	993.026,93	3.239.050,74	39.119,42	2.630.142,34	6.916.163,88
2009	998.054,25	3.014.110,53	28.610,44	2.726.781,18	6.786.053,92
2010	1.130.572,51	3.215.157,22	43.800,39	3.321.751,30	7.734.601,19

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.257.142,82	42.906,24	13.307,00	314.285,70	3.326,77	1.630.968,53
2012	1.558.697,70	59.460,30	14.999,02	389.674,44	3.749,78	2.026.581,24
2013	1.763.969,13	60.474,17	23.855,76	440.992,93	5.963,99	2.295.255,98
2014	1.812.616,66	56.700,80	26.132,89	453.154,17	6.538,98	2.355.143,50
2015	1.947.334,21	59.544,30	34.010,21	486.833,57	8.502,58	2.536.224,87
2016	2.016.397,39	44.894,09	39.045,88	504.099,34	9.761,53	2.614.198,23
2017	1.846.002,21	64.995,02	113.655,67	666.611,91	28.414,04	2.719.678,85
2018	1.965.164,46	85.881,92	121.504,98	709.642,72	30.534,05	2.912.728,13
2019	3.416.314,77	95.985,29	137.553,07	854.079,04	34.388,42	4.538.320,59
2020	1.846.002,21	44.996,55	40.502,13	461.500,56	10.125,47	2.403.126,92
2018	1.965.164,46	59.456,71	40.068,28	491.291,11	10.017,15	2.565.997,71
2019	2.196.202,35	61.704,82	38.873,23	549.050,80	9.718,33	2.855.549,53
2020	2.415.405,23	58.760,40	44.500,10	603.851,31	11.125,09	3.133.642,13
2021	3.190.059,97	111.753,49	61.836,44	797.515,00	15.459,20	4.176.624,10
2022	4.032.733,67	129.900,13	77.767,17	1.008.183,41	17.477,23	5.266.061,61
2023	3.860.094,93	86.883,82	106.259,29	965.023,73	26.564,88	5.044.826,65

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	147,89	0,23	75,00	7,20	17
2011	148,07	0,18	74,80	7,20	8
2012	148,07	-	74,80	7,20	14
2013	148,15	0,08	74,80	7,20	21
2014	148,23	0,08	74,70	7,20	20
2015	148,23	-	74,70	7,20	14
2016	148,37	0,14	74,50	7,20	12
2017	148,65	0,28	74,30	7,20	11
2018	148,86	0,21	74,00	7,20	3
2019	149,09	0,23	73,80	7,20	7
2020	149,16	0,07	73,70	7,20	14
2021	149,25	0,09	73,70	7,20	12
2022	149,39	0,14	73,50	7,20	9

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	229,70	201,82	87,86	58,23	28,85
2019	229,70	201,82	87,86	83,36	41,30
2020	229,70	201,52	87,73	92,96	46,13
2021	229,70	201,52	87,73	101,18	50,21
2022	229,51	201,52	87,80	109,59	54,38
2023*	229,51	201,52	87,80	201,52	61,80

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

(...) – Informações não disponíveis

(-) – O Município não possui a variável destacada

(0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

– Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.

– As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para

as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br